



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 7 de maio de 2020

Números e conclusões de 2019 do Tribunal de Contas Europeu — um panorama sobre a verificação da forma como as políticas e as despesas da UE geram valor acrescentado no terreno

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) está a dar cada vez mais atenção à avaliação do desempenho e ao valor acrescentado das despesas e da ação reguladora da UE, segundo o seu novo Relatório de Atividades. Em 2019, o auditor externo da UE publicou 67 relatórios, documentos de análise e pareceres sobre muitos dos desafios com que a União se depara, como os cuidados de saúde transfronteiriços, as energias renováveis, a cibersegurança, a migração e a governação orçamental. Com os Estados-Membros a enfrentar atualmente um desafio sem precedentes para a saúde pública e a economia devido à pandemia da COVID-19, todas as instituições europeias se devem basear nos esforços anteriores para continuar a melhorar a gestão financeira da UE e garantir que esta apresenta resultados, afirmou Klaus-Heiner Lehne, o Presidente do TCE.

O Relatório de Atividades dá conta de todas as auditorias e publicações do TCE, das verificações realizadas nos Estados-Membros e em países terceiros e da colaboração com as principais partes interessadas em 2019. O TCE fornece também as informações essenciais sobre o seu pessoal, governação e finanças, seguindo os mesmos padrões de transparência e prestação de contas que aplica às entidades que audita.

"Devido à pandemia da COVID-19, a União Europeia e os seus Estados-Membros enfrentam desafios sem precedentes. Estamos no troço final das negociações sobre o próximo orçamento de longo prazo, que determinará a capacidade de financiamento da UE para os próximos sete anos", declarou o Presidente, Klaus-Heiner Lehne. "É mais importante do que nunca que a União produza resultados e que, ao ajudar os cidadãos a superar esta crise, demonstre o valor acrescentado da cooperação e da solidariedade europeias."

Em 2019, o TCE publicou 36 relatórios de auditoria de resultados sobre temas específicos e documentos de análise da ação da UE, relatórios anuais de conformidade sobre o orçamento e as agências da UE, pareceres sobre regras financeiras revistas e observações sobre o próximo orçamento de longo prazo da UE (QFP para 2021-2027). Para além de dar garantias quanto à fiabilidade das contas da UE e à regularidade das despesas, o TCE contribuiu para elaborar melhor a legislação e ajudou a garantir que as políticas e os programas da União acrescentam valor, alcançando mais do que seria possível com uma ação a nível nacional. As suas recomendações assinalaram formas de poupar dinheiro e evitar desperdício, trabalhar melhor ou alcançar de forma mais eficaz os objetivos previstos pelas políticas. Embora algumas recomendações possam produzir

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

efeitos mais rapidamente do que outras, o Relatório de Atividades revela um elevado nível de execução e, por conseguinte, um benefício a longo prazo para os cidadãos: cerca de 95% das recomendações formuladas nos relatórios de 2015 tinham sido postas em prática até 2019.

O impacto do TCE também depende em grande medida da forma como os decisores políticos utilizam os resultados do trabalho desta instituição. Os relatórios, os documentos de análise e os pareceres do TCE constituem um elemento essencial da cadeia de prestação de contas da UE, na medida em que ajudam o Parlamento Europeu e o Conselho a controlar a realização dos objetivos da UE e a responsabilizar a Comissão e as outras entidades competentes pela gestão do orçamento da UE, que representa cerca de 160 mil milhões de euros por ano. Em 2019, o TCE apresentou novamente um número elevado de relatórios ao Parlamento Europeu e ao Conselho. Além disso, debateu as principais mensagens desses documentos com os parlamentos de um número sem precedentes de 21 Estados-Membros. Quase 90% dos que receberam os relatórios consideraram-nos úteis e mais de 80% consideraram que tiveram impacto.

Ao longo do ano, os auditores despenderam 3 605 dias-pessoa em deslocações na UE e além dela para obter provas de auditoria. Realizaram a maior parte dos controlos no local em Estados-Membros de maior dimensão, como a Itália (430 dias), a Polónia (345) e a Alemanha (316) e o menor número de controlos em Malta (5), Chipre (7) e Luxemburgo (8). Embora as suas auditorias não sejam especificamente concebidas para detetar fraudes, comunicaram 10 casos suspeitos (2018: 9) ao Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF); entre 2010 e 2018, o OLAF recomendou a recuperação de um total de 313 milhões de euros com base em auditorias do TCE.

O TCE é a instituição de auditoria externa independente da UE. Sediado no Luxemburgo, funciona desde 1977. Emprega cerca de 900 pessoas, incluindo um Membro de cada país da UE, bem como peritos nacionais. Dois terços dos seus efetivos são auditores de todas as nacionalidades da UE, e cerca de metade do pessoal é do sexo feminino. O orçamento do TCE para 2019 foi inferior a 147 milhões de euros, o que representa menos de 0,1% do total das despesas da UE e cerca de 1,5% das suas despesas administrativas. As contas do TCE foram certificadas por um auditor externo independente e pela autoridade orçamental da UE.

O Relatório de Atividades de 2019 do TCE está disponível em eca.europa.eu em 23 línguas da UE.

Contactos de imprensa para o presente relatório:

Damijan Fišer – E-mail: damijan.fiser@eca.europa.eu Tel.: (+352) 4398 45410 Telemóvel: (+352) 621 55 22

24

Medidas adotadas pelo TCE em resposta à pandemia da COVID-19

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) tomou as medidas necessárias para, durante a pandemia da COVID-19, conseguir continuar a prestar um serviço de auditoria pública eficaz na UE e a produzir relatórios de auditoria, pareceres e documentos de análise em tempo oportuno, na medida do possível nestes tempos difíceis. Ao mesmo tempo, expressamos a nossa gratidão a todos os que estão a trabalhar para salvar vidas e lutar contra a pandemia, no Luxemburgo, na UE e em todo o mundo. Mantemo-nos também empenhados em apoiar a política do governo luxemburguês para salvaguardar a saúde pública. Estamos a atenuar os efeitos da crise sanitária em curso sobre o nosso pessoal e adotámos precauções com vista a minimizar o risco para os nossos efetivos e as suas famílias.